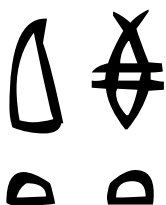


LIBER
XIII
VEL
GRADUUM
MONTIS
ABIEGNI

UM RESUMO
DOS PASSOS
SOBRE O
CAMINHO



LIBER GRADUUM MONTIS ABIEGNI

Um Resumo dos Passos Sobre o Caminho

SUB FIGURÂ
XIII

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
8 de fevereiro de 2018.





Publicação da A.:.A.:.
em Classe D

Emitida por ordem de:

D.D.S.	$7^{\circ}=4^{\square}$	Præmonstrator
O.S.V.	$6^{\circ}=5^{\square}$	Imperator
N.S.F.	$5^{\circ}=6^{\square}$	Cancellarius

51. Que o fracasso e a dor não desviem os adoradores. As fundações da pirâmide foram talhadas na rocha viva antes do pôr-do-sol; chorou o rei ao alvorecer porque a coroa da pirâmide ainda não havia sido extraída na terra distante?

52. Havia também um beija-flor que falou ao cerastes de chifres, e rogou-lhe por veneno. E a grande serpente de Khem o Santo, a serpente Ureu da realza, lhe respondeu e disse:

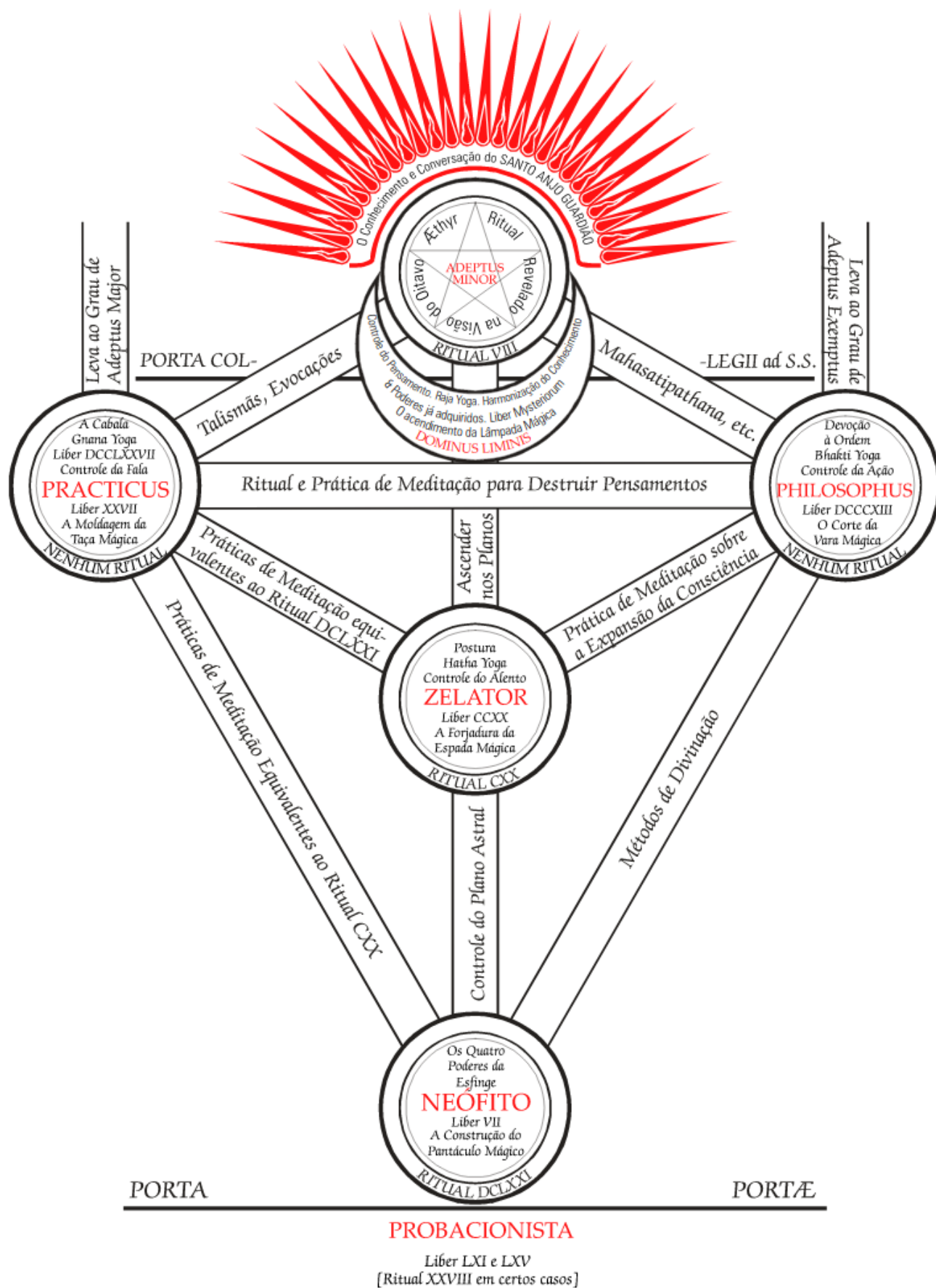
53. Eu naveguei sobre o céu de Nu no carro chamado Milhões-de-Anos, e eu não vi nenhuma criatura sobre Seb que fosse igual a mim. O veneno da minha presa é a herança do meu pai, e do pai do meu pai; e como eu a darei a ti? Vive tu e teus filhos como eu e meus pais vivemos, mesmo até cem milhões de gerações, e pode ser que a misericórdia dos Poderosos confira sobre teus filhos uma gota do veneno de antigamente.

54. Então o beija-flor se afligiu em seu espírito, e voou para as flores, e foi como se nada tivesse sido dito entre eles. No entanto em instantes uma serpente o acertou e ele morreu.

55. Mas um Íbis que meditava sobre a margem de Nilo o belo deus ouviu e escutou. E ele deixou de lado seus modos de Íbis e tornou-se como uma serpente dizendo Porventura em cem milhões de milhões de gerações dos meus filhos, eles conseguirão uma gota do veneno da presa do Exaltado.

56. E vede! antes que a lua ficasse cheia três vezes ele virou uma serpente Ureu, e o veneno da presa estava estabelecido nele e em sua semente mesmo para sempre e para sempre.

LIBER LXV, CAP. V



Liber XIII
vel
Graduum Montis Abiegni
Um Resumo dos Passos Sobre o Caminho
Citação de LXV. Cap. V. vv. 52-56

1. *O Probacionista*. Seus deveres estão definidos no Documento A, Classe D. Estando ele *fora*, estes são vagos e gerais. Ele recebe Liber LXI. e LXV.

[Certos Probacionistas são admitidos após seis meses ou mais ao Ritual XXVIII.]

No final da Probação ele passa pelo Ritual DCLXXI., que o estabelece como um Neófito.

2. *O Neófito*. Seus deveres estão definidos no Documento B, Classe D. Ele recebe o Liber VII.

Exame sobre Liber O, Caps. I.-IV., Teórico e Prático.

Exame sobre Os Quatro Poderes da Esfinge. Prático.

Quatro testes são preparados.

Além disso, ele constrói o Pentáculo mágico.

Finalmente ele passa pelo Ritual CXX., que o estabelece como um Zelator.

3. *O Zelator*. Seus deveres estão definidos no Documento C, Classe D. Ele recebe Liber CCXX., XXVII. e DCCCXIII.

Exame sobre Postura e Controle do Alento (veja o EQUINOX No. 1). Prático.

Além disso, a ele são dadas duas práticas de meditação correspondentes aos dois rituais DCLXXI. e CXX.

(O exame é apenas sobre o conhecimento e alguma pouca familiaridade prática com estas meditações. Os resultados completos, se atingidos, confeririam um grau muito maior.)

Além disso, ele forja a Espada mágica.

Nenhum ritual admite ao grau de Practicus, que é conferido pela autoridade

quando a tarefa de Zelator é cumprida.

4. *O Practicus*. Seus deveres estão definidos no Documento D, Classe D.

Instrução e Exame sobre Cabala e Liber DCCLXXVII.

Instrução sobre Meditação Filosófica (Gnana-Yoga).

Exame sobre algum meio de divinação: por exemplo, Geomancia, Astrologia, Tarô. Teórico.

A ele é dada uma prática de meditação sobre a Expansão da Consciência.

A ele é dada uma prática de meditação sobre a destruição de pensamentos.

Instrução e Exame sobre o Controle da Fala. Prático.

Além disso, ele molda a Taça mágica.

Nenhum ritual admite ao grau de Philosophus, que é conferido pela autoridade quando a Tarefa de Practicus é cumprida.

* Todas estas instruções serão abertamente publicadas no THE EQUINOX no devido tempo, nos casos em que isso ainda não foi feito.

5. *O Philosophus*. Seus deveres estão definidos no Documento E, Classe D.

Ele pratica Devoção à Ordem.

Instrução e Exame sobre os Métodos de Meditação por Devoção (Bhakti-Yoga).

Instrução e Exame sobre a Construção e Consagração de Talismãs, e sobre Evocação.

Teórico e Prático.

Exame sobre a Ascensão nos Planos (Liber O, Caps. V., VI.). Prático.

A ele é dada uma prática de meditação sobre os Sentidos, e os Invólucros do Self, e a Prática chamada de Mahāsatipatṭhāna.

(Veja A Espada da Canção, “Ciência e Budismo”.)

Instrução e Exame sobre o Controle da Ação.

Além disso, ele corta a Baqueta Mágica.

Finalmente, o Título de Dominus Liminis é concedido a ele.

A ele são dadas práticas de meditação sobre o Controle do Pensamento, e é instruído em Raja-Yoga.

Ele recebe Liber Mysteriorum e obtém perfeita compreensão das Fórmulas de Iniciação.

Ele medita sobre o variado conhecimento e poder que ele adquiriu, e os harmoniza perfeitamente.

Além disso, ele acende a Lâmpada Mágica.

Finalmente, o Ritual VIII o admite ao grau de Adeptus Minor.

6. *O Adeptus Minor*. Seus deveres estão definidos no Documento G, Classe D.

Deve seguir a instrução dada na Visão do Oitavo Æthyr para a consecução do Conhecimento e Conversação do Santo Anjo Guardião.

[NOTA: Em verdade essa é a única tarefa; as outras são úteis apenas como adjuvantes e preparações para a Obra Única.

Além disso, uma vez que esta tarefa tenha sido cumprida, não há mais necessidade de ajuda ou instrução humana; pois apenas por meio disto já pode ser alcançada a mais alta consecução.

De fato todos estes graus são apenas marcos convenientes, não necessariamente significantes. Uma pessoa que tenha os alcançado todos pode ser imensuravelmente inferior a alguém que não tenha atingido nenhum deles; somente a Experiência Espiritual é considerada no Resultado; o resto é apenas Método.

No entanto, é importante possuir conhecimento e poder, desde que sejam completamente devotados àquela Obra Única.]

Notas desta Tradução

Liber Graduum Montis Abiegni sub figurâ XIII pode ser traduzido como “Livro dos Passos da Montanha de Abiegni¹, sob o número 13”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 3 a 8 do periódico *The Equinox* Vol. I No. 3, em março de 1910.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. III No. 1 como:

“Um relato das tarefas do Aspirante, de Probacionista a Adepto”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 13 em *The Equinox* Vol. I No. 10:

“XIII. O número de Achad = Unidade, e o título possivelmente tem a intenção de demonstrar que todos os caminhos de consecução são essenciais”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Optou-se por não traduzir a palavra “Self”, porém o termo não deve ser confundido com o moderno “Self” da psicologia. Os termos indianos foram modernizados de acordo com o sistema de romanização da Biblioteca Nacional de Calcutá.

Os Documentos de A a G em Classe D são as Tarefas e Juramentos de cada Grau reunidos no *Liber Collegii Sancti sub figurâ CLXXXV*. No texto original de *Liber Graduum Abiegni* existe um erro em que a tarefa do Adeptus Minor é apontada como o Documento F, ao invés do G.

Liber LXI é Liber LXI vel Causæ. A Lição Preliminar, incluindo a Lição de História. “Explica a história real e a origem do presente movimento. Suas afirmações são precisas no sentido ordinário da palavra. O objetivo do livro é reduzir a Mitopéia. Em outras palavras, o colapso da Ordem da G::D:: e a fundação da A::A::”.

Liber LXV é Liber Cordis Cincti Serpente. “Um relato das relações do Aspirante com seu Santo Anjo Guardião”.

Ritual XXVII é a Cerimônia dos Sete Reis Santos, destinada a Probacionistas que são preguiçosos ou luxuriosos e falham em cumprir determinada tarefa atribuída de acordo com suas naturezas.

¹ A Montanha Mística de Abiegnus, um símbolo rosacruziano. Abiegni pode significar “de Abeto”, uma espécie de árvore nativa de florestas da Europa, Ásia e América do Norte.

Ritual DCLXXI é *Liber Throa*, a cerimônia de admissão de Neófitos da A·A·, sendo uma adaptação do Ritual de Iniciação do Neófito da Ordem Hermética da Aurora Dourada. Existe uma segunda adaptação da fórmula, chamada de *Liber Pyramidos*, também classificado sob o número 671.

Liber VII é Liber Liberi vel Lapidis Lazuli. Adumbratio Kabbalæ. Ægyptiorum. “Sendo a Emancipação Voluntária de um certo Adepto Isento do seu Adeptado. Estas são as Palavras de Nascimento de um Mestre do Templo. A natureza deste livro é suficientemente explicada pelo seu título. Seus sete capítulos se referem aos sete planetas na seguinte ordem: Marte, Saturno, Júpiter, Sol, Mercúrio, Lua, Vênus”.

Liber O é Liber O vel Manus et Sagittæ. “As instruções dadas neste livro são superficiais demais para encontrar lugar entre as publicações de Classe D. São dadas instruções básicas para o estudo da Cabala, Assunção de formas de Deuses, vibração de Nomes Divinos, os Rituais do Pentagrama e do Hexagrama, e o seu uso para proteção e invocação, um método para obter as assim chamadas visões astrais, e uma instrução sobre a prática chamada de Ascensão nos Planos”.

Ritual CXX é *Liber Cadaveris*, a cerimônia de admissão de Zelators da A·A·, sendo uma adaptação do Ritual de Iniciação do Adeptus Minor da Rosae Rubeae et Aureae Crucis.

Liber CCXX é Liber AL vel Legis, O Livro da Lei. “Este livro é a fundação do Novo Êon, e assim de todo o nosso Trabalho.”

Liber XXVII é Liber Trigrammaton. “Sendo um livro dos Trigramas das Mutações do Tao com o Yin e o Yang. Um relato do processo cósmico: correspondente às estâncias de Dzian em outro sistema”.

Liber DCCCXIII é Liber Ararita, também classificado sub figurâ DLXX. “Este livro é um relato do Hexagrama e o método de reduzi-lo à Unidade, e Além”.

Liber DCCLXXVII é Liber Prolegomena Symbolica Ad Systemam Sceptico-Mysticæ Viæ Explicandæ, Fundamentum Hieroglyphicum Sanctissimorum Scientæ Summæ. “Uma preliminar tabela de correspondências entre diversos símbolos religiosos”.

Liber Mysteriorum não foi publicado. Acredita-se que reunia os diversos Rituais de admissão da Ordem, além de instruções sobre como gerenciar uma ordem.

Ritual VIII é o oitavo capítulo de *Liber CCCCXVIII: Liber XXX Aerum vel Sæculi: A Visão e a Voz*, a cerimônia de admissão de Adepti Minor da A·A· e uma fórmula para a consecução do Conhecimento e Conversação do Santo Anjo Guardião, sendo uma adaptação do retiro mágico do *Livro da Magia Sagrada de Abramelin o Mago*, escrito por Abraão o Judeu.